

Florianópolis, 07 de junho de 2016

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

### 1. REPASSES

#### 1.1. SAMED

#### 1.2. DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA:

Repases da representante discente, Thainá Koerich, sobre reunião do Departamento de Saúde pública: Discutido realização de um ato contra a violência contra a mulher e Seminário LGBT; Transição da interação comunitária de 5ª e 8ª fase para o departamento de Clínica Médica; Aprovação dos projetos de Pesquisa e Extensão.

#### 1.3. DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Repases Representante Gabrielle Turnes sobre Reunião do Departamento de Clínica Médica: Aprovação das licenças de professores para congressos e cursos, Aprovação de projetos de pesquisa e extensão, Aprovação da Especialização de Acupuntura para futuras novas contratações do departamento.

#### 1.4. DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

A Representante Discente Beatriz Remor esteve presente, porém não houve reunião.

#### 1.5. ARMÁRIOS DO BLOCO DIDÁTICO

Em outro momento houve a solicitação para colocação de armários no Bloco Didático para uso dos estudantes. Gabriele conversou com Prof Isabela, Vice-Diretora do CCS, que explicou que pelo corte de orçamento para UFSC nesse ano todas as licitações para móveis foram suspensas. Há a opção de conseguirmos via Ebserh. A questão é um dos tópicos que compõem a Carta da Ebserh, feita pelo CA para a empresa. Já há um pedido feito pela Coordenação do Curso para a Direção do HU.

## **1.6. EMISSÃO DE CERTIFICADOS PELO SISTEMA UFSC**

Houve o contato com outros Centros Acadêmicos da UFSC via grupo da CEB para mais informações sobre como o sistema funciona. A Proex comunicou que a emissão não seria possível. Há a alternativa de tentarmos fazer através da coordenação.

## **1.7. REUNIÃO COM O CCS**

Em reunião com a coordenação do CCS, fomos informados de que temos direito a uma verba no valor de R\$4.500,00 a serem gastos em eventos científicos do curso (?). O dinheiro será utilizado para custear parte da SAMED II. Também fomos avisados de que está proibida a realização de festas acadêmicas, como HH, nas dependências da UFSC, sob pena de suspensão das atividades do Centro Acadêmico do curso que as realizar. O motivo é a crescente insegurança e violência dentro do campus e, por isso, ficarão mais rigorosos. A polícia militar recebeu permissão para entrar na Universidade.

## **1.8. COLETIVO HUMANIZA**

O Coletivo organizou o evento “Impacto das novas políticas de saúde” que se realizará dia 14/06/16 às 18:00h no auditório da Pós-Graduação do CCS. Querem que tenha maior participação da medicina, por se tratar de assunto importante, e gostariam do apoio do CA nesse sentido. Também pediram ajuda no dia do evento para receber os participantes, além de apresentar o Centro Acadêmico.

**Encaminhamento:** receber a arte do evento que será feita pela organização do Coletivo e auxiliar na divulgação enviando e-mail para as turmas, participar do evento e apresentar o CA. Todos os presentes concordaram.

## **2. PAUTA ÚNICA – COLETIVO MULHERES DA MEDICINA UFSC**

Algumas Alunas do curso sentiram-se incomodadas com o nome do Coletivo e, no final de semana, houve grande repercussão, resultado da retirada do termo “novinha” do nome da festa Mederruba, em cuja situação o Coletivo teria participado por ser considerado inadequado para o momento social do país e também pela divulgação do e-mail enviado pelo Coletivo para atual

turma organizadora da festa, considerado por alguns como coercitivo, pois mencionava um possível boicote à festa.

Assim, foi pedida a inclusão da pauta na presente RO para pedir a substituição do nome do Coletivo, por algumas alunas que não se sentiam representadas. Apesar de o nome já ter sido mudado ao longo do final de semana, a pauta foi mantida para discussão entre o coletivo e alunas que não se sentiram representadas até o momento.

Alguns pontos levantados pelos presentes na reunião foram a não sensação de representatividade, já que não conheciam bem o coletivo, não sabiam quem fazia parte de sua organização, dos seus objetivos e também não haviam sido convidadas para alguma reunião ou a opinar sobre o posicionamento do grupo em assuntos polêmicos.

As integrantes do coletivo explicaram que ele surgiu a partir de uma demanda sobre o aborto e a organização do Coletivo em si acabou ficando em segundo plano. Que o grupo é recente e pequeno e, por isso, não conseguiram organizar direito as reuniões e convidar as alunas do curso para participar, mas que ele está aberto para todas que quiserem contribuir. O Coletivo está organizando um espaço para unir as meninas do curso e fazer debates.

O grupo substituiu o nome para “Coletivo Nise da Silveira” no final de semana em que houve a repercussão e pedido de troca por algumas alunas em sua página. O CALIMED acredita que as Reuniões Ordinárias, além de espaços deliberativos para decidir sobre demandas práticas do curso, também devem ser utilizadas para momentos de debates e conversas sobre assuntos polêmicos. A inclusão de pautas pode ser feita por qualquer estudante que sinta necessidade de conversar sobre qualquer assunto relativo ao nosso meio e esse direito será sempre garantido.